

**Algumas notas gramaticais
sobre
Etakwane**

**Monografias Linguísticas Moçambicanas
Número 2
Março de 2006**



Ficha Técnica

Título: Algumas notas gramaticais sobre Etakwane
(Grammatical Notes about Takwane)

Língua: Etakwane

Primeira edição electrónica, 2010

Produzido por: Programa da Língua Etakwane e SIL Moçambique
lidemo.net@gmail.com
C.P. 652
Nampula, Nampula
Moçambique

O utilizador pode copiar e distribuir a obra.

**Algumas notas gramaticais
sobre
Etakwane**

Índice

Prefácio	1
1. Introdução	3
O alfabeto, Quadro de vogais, Quadro de consoantes, O sistema da concordância	
2. O nome	6
As classes MU- e A- “homen(s)”, As classes MU- e MI- coqueiro(s)”, As classes NI- e MA- “zagaia(s)”, As classes E- e I- “cabrito(s)”, As classes locativas, Mais classes nominais	
3. O verbo	10
O prefixo do sujeito, A marcação do tempo, O prefixo do objecto, As extensões verbais	
4. As palavras variáveis	16
O adjectivo, O demonstrativo, O possessivo, A partícula de relação, O adjectivo verbal , O numeral	
5. As palavras invariáveis	27
O advérbio, A conjunção	
6. Um texto exemplar e a sua descrição gramatical	29
O sol e o vento norte, As partes do discurso	
7. Vista geral da concordância	32
Tabela de todos os prefixos, Comparação com outras línguas bantu	
8. Bibliografia	35
9. Índice analítico	36

Prefácio

Este esboço da gramática do Etakwane é apresentado pelo Programa Etakwane, da SIL International. Foi produzido num seminário “Descubra a sua língua” que decorreu de 4 a 20 de Junho de 2003, no Centro da SIL, em Nampula. Foi revisado pela primeira vez em Setembro de 2005, e pela segunda vez em Junho de 2009.

Encontra-se nesta modesta contribuição ao arquivo cultural e patrimonial de Moçambique uma abordagem do sistema gramatical da forma linguística Etakwane. Este esboço é um exemplar de entre muitos que a SIL tem produzido em colaboração com as outras instituições governamentais e não-governamentais.

Queremos endereçar os nossos agradecimentos à Direcção Provincial da Cultura e ao Conselho Cristão de Moçambique (CCM,) ambos da Província da Zambézia, pelo seu apoio e encorajamento na investigação das línguas nesta região do País.

O Programa Etakwane é sediado na vila de Milange, Província da Zambézia, Moçambique.

Oliver Kröger

Nampula, Junho de 2009

1 Introdução

Etakwane é falada na província da Zambézia, Moçambique, mais concretamente nos distritos de Lugela, Milange e Mocuba. Estima-se em cerca de 120,000 falantes. Etakwane é bem relacionada a Cuwabu mas se distingue de Cuwabu linguisticamente. Não obstante algumas futuras modificações, existe um sistema ortográfico provisório, que está em uso desde o ano 2000, que aqui apresentamos.

1.1 O alfabeto

A escolha de grafemas segue o sistema descrito no “Relatório do II Seminário sobre a Padronização da Ortografia de Línguas Moçambicanas”.

Quadro de vogais

Grafema	Exemplo	Tradução
a	anaku	<i>galinhas</i>
e	eliba	<i>armadilha</i>
i	iba	<i>enxada</i>
u	muthu	<i>pessoa</i>
o	olima	<i>capinar</i>
aa	kwaaju	<i>caju</i>
ee	mweeri	<i>lua</i>
oo	ddooddo	<i>bengala</i>
ii	abiili	<i>dois</i>
uu	muuga	<i>enguia</i>

Quadro de consoantes

b	b ango	<i>caniço</i>
c	c eela	<i>poço</i>
d	d ala	<i>fome</i>
dd	mule dd o	<i>hóspede</i>
dh	namu dh e	<i>mapira</i>
f	f uthi	<i>arma</i>
g	g elegele	<i>batuque pequeno</i>
h	h eme	<i>armadilha de peixe</i>
k	k aba	<i>cágado</i>
l	mi l omo	<i>lábios</i>
m	m uru	<i>cabeça</i>
n	n iinto	<i>olho</i>
p	p embezu	<i>tipo de formiga</i>
ph	ph olosi	<i>tipo de rato</i>
r	r addangwe	<i>aranha</i>
s	s oola	<i>tabaco</i>
t	t otomu	<i>pulga</i>
th	th ubo	<i>piolho</i>
tt	tt ettehu	<i>vespas</i>
tth	tth omoddo	<i>hipopótamo</i>
v	v ade	<i>em casa</i>
w	w eedda	<i>andar</i>
x	x ineli	<i>chinelas</i>
y	y ukuru	<i>mocho</i>
z	z undde	<i>plantação</i>
zh	zh elo	<i>vassoura</i>

1.2 O sistema da concordância

A particularidade das línguas bantu chamada *sistema da concordância* oferece-se como ideia chave desta descrição. Concordância significa “uma relação formal entre os componentes de uma determinada entoação de acordo com a qual a forma de uma palavra requer uma outra correspondente”¹. Concretamente, um determinado substantivo determina a forma do verbo seguinte. O verbo concorda com o sujeito em número e género, o adjectivo concorda com o substantivo também em número e género. Portanto, os géneros em Português sendo dois, nomeadamente masculino e feminino, as línguas bantu possuem outros géneros com diferentes formas de singular e plural e mais outros géneros como, por exemplo, locativo, abstracto e infinitivo nominal. Face a esta variação, preferimos utilizar o termo *classe nominal* em vez de género para evitar uma imposição das ideias europeias a uma expressão genuinamente moçambicana.

Os verbos seguem a concordância na seguinte maneira:

Mulobwana ohutongwa.	<i>O homem caiu.</i>
Alobwana ehitongwa.	<i>Os homens caíram.</i>
Ettengu ehimora.	<i>O assento caiu.</i>
Dhittengu dhihimora.	<i>Os assentos caíram.</i>

Portanto, a classe nominal 1 *homem /homens*, caracterizada pelos prefixos **mu-** no singular e **a-** no plural, requer que o verbo concorde com o nome através do prefixo verbal **o-**, respectivamente **e-**. A classe 4 *assento /assentos* por sua vez identifica-se pelos prefixos **e-**, respectivamente **dhi-** nos nomes, e **e-** mais **dhi-** nos verbos.

¹ Mateus & Xavier 1992: 99

2 O nome

O nome, também chamado substantivo, consiste num radical ao qual se junta o prefixo nominal, um elemento característico da classe nominal a que pertence. Na discussão das várias classes nominais, usa-se o prefixo nominal no título do parágrafo junto com uma palavra exemplar para chegar a uma leitura bem compreensível. Quando duas classes se relacionarem em termos do número, as duas classes são agrupadas juntos. A classificação científica encontra-se no fim deste livrinho.

2.1 As classes MU- e A “homem(s)”

Essas duas classes são constituídas pelos nomes que muitas vezes referem a seres humanos ou profissões. Os nomes que formam a classe 1 têm o prefixo nominal **mu-** ou **mw-** no singular, respectivamente **a-** no plural.

Mulobwana ohugwiha muhobo.	<i>O homem cortou um coqueiro.</i>
Mwihiyana ohugula somba.	<i>A mulher comprou peixe.</i>
Alobwana ehigwadda muhobo.	<i>Os homens cortaram um coqueiro.</i>
Ahiyana ehigula somba.	<i>As mulheres compraram peixe.</i>

O prefixo **mu-** que indica o singular torna-se **-mw** quando o radical for vocálico. O prefixo **a-** no plural não sofre modificações.

Muitas vezes os nomes desta classe se referem a uma pessoa ou a uma profissão:

Munyakoddo onafula guwo waaye	<i>O soldado lava roupa dele.</i>
Anyakoddo enafula guwo dheewa.	<i>Os soldados lavam roupa deles.</i>

2.2 As classes MU- e MI- “bananeira(s)”

Nestas classes encontram-se muitas árvores. Os prefixos nominais são **mu-** ou **mw-** no singular, respectivamente **mi-** ou **mw** no plural.

Muhobo ohutongwa.	<i>A bananeira caiu.</i>
Mwaango ohutaama	<i>O monte é alto.</i>
Mihobo dhihitongwa.	<i>As bananeiras caíram.</i>
Mwaango dhihitaama.	<i>Os montes são altos.</i>

2.3 As classes NI- e MA- “pedra(s)”

Nestas classes encontram-se nomes com o prefixo **ni-** ou **n-** no singular, respectivamente **ma-** no plural:

Nibwe nihimora.	<i>A pedra caiu.</i>
Nsiri nihimora.	<i>A parede caiu</i>
Mabwe ehimora.	<i>As pedras caíram.</i>
Masiri ehimora.	<i>As paredes caíram.</i>

2.4 As classes E- e Dhi- “assento”

Os nomes nesta classe podem ser identificados através dos prefixos **e-** ou **nada** no singular respectivamente **dhi-** ou **nada** no plural. Muitas vezes denotam coisas úteis (**a, b, c, d**), nomes de animais (**e, f, g, h**) ou palavras emprestadas do português (**i, j**).

nyinga ela ehimora.	<i>Esta banana caiu.</i>
nyinga ndhi dhihimora.	<i>Estas bananas caíram.</i>
Guwo ela ehimora.	<i>Este pano caiu.</i>
Guwo ndhi dhihimora.	<i>Estes panos caíram.</i>
Ettengu ehimora.	<i>O assento caiu.</i>
Dhittengu dhihimora.	<i>Os assentos caíram.</i>

Embu ehimora.	<i>O mosquito caiu.</i>
Dhimbu dhihimora.	<i>Os mosquitos caíram.</i>
Mbuzi ehithongwa.	<i>O cabrito caiu.</i>
Mbuzi dhihithongwa.	<i>Os cabritos caíram.</i>
Ekopo ela ehimora.	<i>O copo caiu.</i>
Dhikopo ndhi dhihimora.	<i>Os copos caíram.</i>

2.5 As classes locativas

As classes locativas são caracterizadas pela referência à dimensão espacial. Os substantivos são derivados das outras classes nominais, cujos prefixos se mantêm ou desaparecem.

A classe locativa VA- “perto”

Nesta classe encontram-se nomes com o prefixo **va-**, que se acrescenta ao prefixo do substantivo original. A ideia que se exprime nesta classe é da proximidade locativa ou temporal.

Gili waddamela v ampanndo wa omwene.	<i>Estou perto do trono do régulo.</i>
Gili van ibweni nlubale.	<i>Estou em cima da rocha grande.</i>

A classe locativa O- “para”

Nesta classe encontram-se nomes com o prefixo **o-**, que substitue o prefixo do nome original. Exprime a ideia da direcção ou da origem da acção que se descreve no verbo.

Ginadhowa o mudda wa mwene.	<i>Vou à machamba do régulo.</i>
Ginadhowa o mudda mulubale.	<i>Vou à machamba grande.</i>

O infinitivo dos verbos, também marcado pelo prefixo **o-**, pode ser usado como substantivo. Neste caso causa a concordância da classe 5

o- para marcado pelo prefixo **o-**, respectivamente **w-** se a palavra começar por uma vogal.

orabula **wa** mwene

o sofrimento (= o sofrer) do régulo

waaddela **waaye**

a fala dele

A classe locativa MU- “dentro”

Quando se fala de um evento que tem lugar dentro de um objecto, o prefixo usado é **mu-**, que se pode acrescentar a um outro prefixo nominal ou substituí-lo.

Gili **mu**gerezha.

Estou na igreja.

Gili **munyubani** elubale.

Estou dentro da casa grande.

Normalmente, o sufixo **-ni** acompanha um nome desta classe.

2.6 Mais classes nominais

O infinitivo dos verbos, também marcado pelo prefixo **o-**, pode ser usado como nome. A concordância desta classe é o-, respectivamente w- se a palavra começar por uma vogal.

orabula wa mwene

o sofrimento (= o sofrer) do régulo

orabula waaga

meu sofrimento

Muitos nomes abstractos levam o prefixo **o-**, mas distinguem-se dos verbos nominalizados pela concordância em a-.2

okwa waaga

a minha infelicidade

omwene weenyu

o vosso reino

Assim, a classe nominal é reflectida na concordância da palavra que segue o nome.

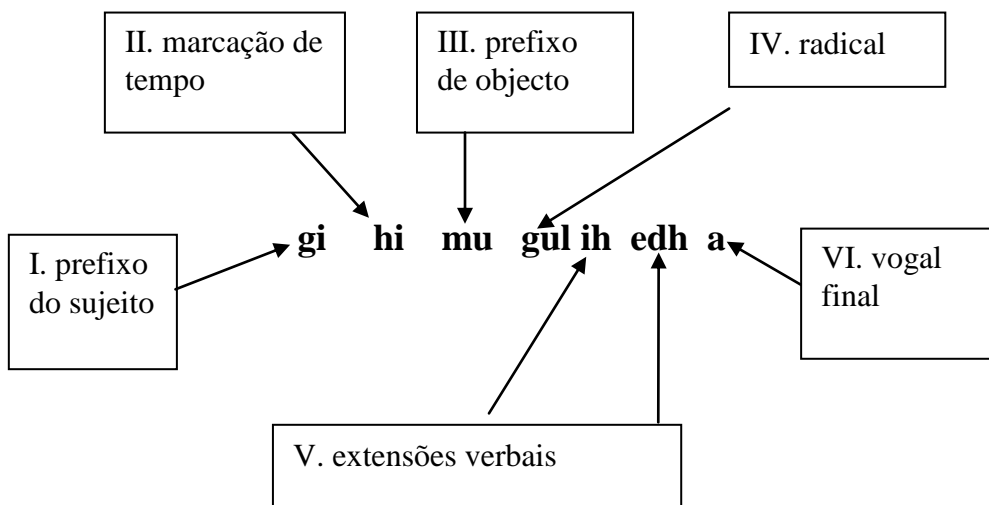
² Compare Centis 2000: 218

3 O verbo

O verbo em Etakwane consiste nas seguintes partes:

- I. prefixo do sujeito
- II. marcação do tempo
- III. prefixo do objecto
- IV. raiz verbal
- V. extensões verbais
- VI. vogal final

A seguir apresentamos os respectivos constituintes do verbo, usando o exemplo **gihimugulihedha oliye** “*vendi a ele*”:



3.1 O prefixo do sujeito

O autor duma determinada acção é identificado pelo prefixo do sujeito no verbo. Isso vê-se logo na conjugação do verbo **ogwiha** “cortar”. Na tabela a seguir podemos ver a mudança que o verbo sofre consoante o sujeito.

Pessoa	singular	plural
1 ^a	ginoogwiha <i>eu corto</i>	ninoogwiha <i>nós cortamos</i>
2 ^a	onoogwiha <i>tu cortas</i>	munooogwiha <i>vocês cortam</i>
3 ^a	onoogwiha <i>ele corta</i>	enoogwiha <i>eles cortam</i>

Através das mudanças que se registam nas formas verbais, podemos logo identificar os prefixos do sujeito:

Pessoa	singular	plural
1 ^a	gi- (g-)	ni- (n-)
2 ^a	o- (w-)	mu- (mw-)
3 ^a	o- (w-)	e- (y-)

As formas em parêntese mostram a forma do prefixo quando for seguido por uma vogal.

3.2 A marcação do tempo

Na segunda posição no verbo encontra-se o prefixo temporal o que indica o tempo quando o evento exprimido no verbo tem lugar. Para descobrir os vários prefixos temporais, podemos catalogar a conjugação de um verbo passando do pretérito ao presente ou futuro, mantendo a pessoa:

<i>Ele cortou coqueiros.</i>		pretérito simples
<i>Ele está a cortar coqueiros.</i>		presente
<i>Ele vai cortar coqueiros.</i>		futuro simples

Nihigwadda mihobo.	Nós cortámos bananeiras.	pretérito simples	hi-
Ninagwadda mihobo.	Nós estamos a cortar bananeiras.	presente	na-
Ninogwadda mihobo.	Nós cortaremos bananeiras.	futuro simples	no-

Dos três exemplos acima, podemos concluir os vários prefixos temporais, no pretérito simples fica **hi-**, no presente encontramos **na-**, e no futuro simples temos **no-**.

Em Etakwane existem mais prefixos temporais. A seguir vamos ver mais algumas frases exemplares dos tempos verbais junto com os seus prefixos temporais:

nagwadda	<i>nós</i> <i>cortávamos</i>		pretérito imperfeito		prefixo: a-
ninoogwadde	<i>nós</i> <i>cortaríamos</i>		condicional		prefixo: noo- -e

Além dos tempos indicados pelo prefixo temporal, há outros tempos que são sinalizados através de outros meios.

agwihege	<i>ele esteja a cortar</i>	conjuntivo presente	prefixo: a- sufixo: -ge
agwihaga	<i>ele cortando</i>	gerúndio	prefixo: a- sufixo: -ga
ahagwihe	<i>se ele tivesse cortado</i>	conjuntivo perfeito	prefixo: aha- sufixo: -e

3.3 O prefixo do objecto

Na terceira posição no verbo pode-se indicar o objecto ou a pessoa que sofre a acção praticada pelo sujeito.

Onogithukula. *Ele me leva.*

Onowuthukula. *Ele te leva.*

Onomuthukula. *Ele o leva.*

Ononithukula. *Ele nos leva.*

Onowuthukulani. *Ele vos leva.*

Onowathukula. *Ele os leva.*

A diferença nas formas verbais consiste nos prefixos do objecto. Vamos agora registar todos os prefixos do objecto que acabamos de identificar:

	Prefixo do objecto	Categoria gramatical
a)	gi- <i>me</i>	1ª singular
b)	wu- <i>te</i>	2ª singular
c)	mu- <i>o</i>	3ª singular
d)	ni- <i>nos</i>	1ª plural
e)	wu- <i>vos</i>	2ª plural
f)	wa- <i>o</i>	3ª plural

Note que nos exemplos b) e e), os prefixos do objecto são idênticos, portanto a diferença no significado marca-se através do sufixo **-ni** na formação da segunda pessoa do plural.

3.4 As extensões verbais

A seguir ao radical verbal vem a posição que pode conter uma ou mais extensões verbais. Uma extensão verbal modifica o significado básico do verbo ao qual se junta. Eis alguns verbos na forma básica (sem extensão verbal), seguidos pela forma expandida (com extensão verbal):

Forma básica		Forma expandida		Nome da extensão verbal	Sufixo
ohidda	<i>agarrar</i>	ohiddiwa	<i>ser agarrado</i>	passiva	-iw
osuuza	<i>aprender</i>	osuuziha	<i>ensinar</i>	causativa	-ih
ohidda	<i>agarrar</i>	ohiddana	<i>agarrar um ao outro</i>	recíproca	-an
ofuga	<i>fechar</i>	ofugula	<i>abrir</i>	reversiva	-ul
odhowa	<i>ir</i>	odhowela	<i>buscar</i>	aplicativa	-el
ogwadda	<i>cortar</i>	ogwaddanya	<i>cortar em pedaços</i>	intensiva	-any
woona	<i>ver</i>	wooneya	<i>ser visível</i>	estativa	-ey

Verbo		Composição
ogula	<i>comprar</i>	forma básica ogula
oguliha	<i>vender</i>	forma básica ogula + extensão verbal causativa –ih
ogulihiwa	<i>ser vendido</i>	forma básica ogula + extensão verbal causativa -ih + extensão verbal passiva –iw
ogulihedha	<i>vender a alguém</i>	forma básica ogula + extensão verbal causativa -ih + extensão verbal aplicativa – edh
oguliwa	<i>ser comprado</i>	forma básica ogula + extensão verbal passiva –iw
okamiha	<i>ajudar</i>	forma básica okamiha
okamihedhana	<i>ajudar um ao outro</i>	forma básica okamiha + extensão verbal aplicativa -edh + extensão verbal recíproca -an
okamihedhiwa	<i>ajudar um ao outro, ser ajudado</i>	forma básica okamiha + extensão verbal aplicativa -edh + extensão verbal passiva -iw

4 As palavras variáveis

Além das categorias verbais principais que acima tratámos, nomeadamente o nome e o verbo, existem mais dois grupos de palavras. Podemos distinguir entre elas as palavras variáveis e as palavras invariáveis. Numa palavra variável à raiz acrescenta-se um prefixo, enquanto a de uma palavra não variável não se junta nenhum outro elemento.

A partir da classe nominal de cada nome, podemos então procurar saber quais as marcas que se encontram nos adjectivos, adjectivos verbais e possessivos.

4.1 O adjectivo

A Etakwanetem poucos adjectivos. Eis alguns:

eng'oono	<i>pequeno</i>
elubale	<i>grande</i>
exa	<i>vivo</i>
egumi	<i>novo</i>

O adjectivo segue a concordância determinada pelo nome. Muitas vezes o adjectivo tem o mesmo prefixo como o nome, mas nalguns casos a forma do adjectivo é diferente. Vamos então conhecer os exemplos em todas as classes, usando o adjectivo “*pequeno*”.

classe	exemplo		prefixo
1	muthu mung'oono	<i>homem pequeno</i>	MU-
2	athu ang'oono	<i>homens pequenos</i>	A-
3	muhobo mung'oono	<i>bananeira pequena</i>	MU-
4	mihobo dhing'oono	<i>bananeiras pequenas</i>	DHI-
5	nibwe ning'oono	<i>pedra pequena</i>	NI-
6	mabwe mang'oono	<i>pedras pequenas</i>	MA-
7	ettengu eng'oono	<i>assento pequeno</i>	E-
8	dhittengu dhing'oono	<i>assentos pequenos</i>	DHI-
9	mbuzi eng'oono	<i>cabrito pequeno</i>	E-
10	mbuzi dhing'oono	<i>cabritos pequenos</i>	DHI-

4.2 O demonstrativo

O demonstrativo indica a distância relativa de um objecto ao falante ou ouvinte. Em Etakwane existem três tipos do demonstrativo que correspondem mais ou menos aos três demonstrativos portugueses *este*, *esse* e *aquilo* no singular, respectivamente *estes*, *esses* e *aqueles* no plural. Vamos então alistar os demonstrativos segundo às classes nominais.

Os demonstrativos da classe 1 MU “homem”

mulobwana ola	<i>este homem</i>
mulobwana oyo	<i>esse homem</i>
mulobwana ole	<i>aquele homem</i>

Os demonstrativos da classe 2 A- “homens”

alobwana ala	<i>estes homens</i>
alobwana ayo	<i>esses homens</i>
alobwana ale	<i>aqueles homens</i>

Os demonstrativos da classe 3 MU- “bananeira”

muhobo ola	<i>esta bananeira</i>
muhobo oyo	<i>essa bananeira</i>
muhobo ole	<i>aquela bananeira</i>

Os demonstrativos da classe 4 MI- “bananeiras”

mihobo nda	<i>estas bananeiras</i>
mihobo ndo	<i>essas bananeiras</i>
mihobo nde	<i>aquelas bananeiras</i>

Os demonstrativos da classe 5 LI- “pedra”
nibwe **ndda** *esta pedra*
nibwe **nddo** *essa pedra*
nibwe **ndde** *aquela pedra*

Os demonstrativos da classe 6 MA- “pedras”
mabwe **ala** *estas pedras*
mabwe **ayo** *esses pedras*
mabwe **ale** *aquelas pedras*

Os demonstrativos da classe 7 SHI- “assento”
ettengu **ela** *este assento*
ettengu **eyo** *esse assento*
ettengu **ele** *aquele assento*

Os demonstrativos da classe 8 I- “assentos”
dhittengu **nda** *estes assentos*
dhittengu **ndo** *esses assentos*
dhittengu **nde** *aqueles assentos*

Os demonstrativos da classe 9 M- “cabrito”
mbuzi **ela** *este cabrito*
mbuzi **eyo** *esse cabrito*
mbuzi **ele** *aquele cabrito*

Os demonstrativos da classe 10 M- “cabritos”
mbuzi **ndhi** *estes cabritos*
mbuzi **ndhe** *esses cabritos*
mbuzi **dhile** *aqueles cabritos*

Somando, vamos aqui reproduzir a lista dos demonstrativos nas principais classes nominais:

Classes 1 MU- e 2 A- “homem(s)”

<i>este</i>	<i>esse</i>	<i>aquele</i>	<i>estes</i>	<i>esses</i>	<i>aqueles</i>
ola	oyo	ole	ala	ayo	ale

Classes 3 MU- e 4 MI- “bananeira(s)”

<i>esta</i>	<i>essa</i>	<i>aquela</i>	<i>estas</i>	<i>essas</i>	<i>aquelas</i>
ola	oyo	ole	nda	ndo	nde

Classes 5 LI- e 6 MA- “pedra(s)”

<i>este</i>	<i>esse</i>	<i>aquele</i>	<i>estes</i>	<i>esses</i>	<i>aqueles</i>
nddi	nddo	ndde	ala	ayo	ale

Classes 7 SHI- e 8 I- “assento(s)”

<i>esta</i>	<i>essa</i>	<i>aquela</i>	<i>estas</i>	<i>essas</i>	<i>aquelas</i>
ela	eyo	ele	nda	ndo	nde

Classes 9 M- e 10 M- “cabrito(s)”

<i>este</i>	<i>esse</i>	<i>aquele</i>	<i>este</i>	<i>esses</i>	<i>aqueles</i>
ela	elo	ele	ndhi	ndhe	dhile

4.3 O possessivo

O possessivo indica o possuidor de um objecto ou a pessoa a quem pertence algo, ou podemos dizer, responde à questão o objecto está na posse de quem?

singular		plural	
aga	<i>meu, minha</i>	ehu	<i>nosso, nossa</i>
awo	<i>teu, tua</i>	enyu	<i>vosso, vossa</i>
aye	<i>dele, dela</i>	ewa	<i>deles, delas</i>

A forma do possessivo sofre umas modificações segundo a classe nominal do objecto. Por exemplo, o possessivo “meu, minha”, respectivamente “meus, minhas”, ocorre nas seguintes formas:

classe	exemplo		prefixo
1	mulamu aaga	<i>meu cunhado</i>	MU-
2	alamu aaga	<i>meus cunhados</i>	A-
3	muhobo waaga	<i>minha bananeira</i>	MU-
4	mihobo dhaaga	<i>minhas bananeiras</i>	MI-
5	nibwe naaga	<i>minha pedra</i>	NI-
6	mabwe aaga	<i>minhas pedras</i>	MA-
7	ettengu yaaga	<i>meu assento</i>	E-
8	dhittengu dhaaga	<i>meus assentos</i>	DHI-
9	mbuzi	<i>meu cabrito</i>	M-
10	mbuzi	<i>meus cabrito</i>	M-

Veja os vários possessivos conforme as classes nominais:

Os possessivos da classe 1 MU- “homem”

mulamu aaga	<i>meu cunhado</i>
mulamu aawo	<i>teu cunhado</i>
mulamu aaye	<i>cunhado dele</i>
mulamu eehu	<i>nosso cunhado</i>
mulamu eenyu	<i>vosso cunhado</i>
mulamu eewa	<i>cunhado deles</i>

Os possessivos da classe 2 A- “homens”

alamu aaga	<i>meus cunhados</i>
alamu aawo	<i>teus cunhados</i>
alamu aaye	<i>cunhados dele</i>
alamu eehu	<i>nossos cunhados</i>
alamu eenyu	<i>vossos cunhados</i>
alamu eewa	<i>cunhados deles</i>

Os possessivos da classe 3 MU- “bananeira”

muhobo weaga	<i>minha bananeira</i>
muhobo waewo	<i>tua bananeira</i>
muhobo weehu	<i>bananeira dele</i>
muhobo weehu	<i>nossa bananeira</i>
muhobo dheenyu	<i>vossa bananeira</i>
muhobo weewa	<i>bananeira deles</i>

Os possessivos da classe 4 MI- “bananeiras”

mihobo dheaga	<i>minhas bananeiras</i>
mihobo dheawo	<i>tuas bananeiras</i>
mihobo dheaye	<i>bananeiras dele</i>
mihobo dheehu	<i>nossas bananeiras</i>
mihobo dheenyu	<i>vossas bananeiras</i>
mihobo dheewa	<i>bananeiras deles</i>

Os possessivos da classe 5 NI- “pedra”

nibwe naaga	<i>minha pedra</i>
nibwe naawo	<i>tua pedra</i>
nibwe naaye	<i>pedra dele</i>
nibwe neehu	<i>nossa pedra</i>
nibwe neenyu	<i>vossa pedra</i>
nibwe neewa	<i>pedra deles</i>

Os possessivos da classe 6 MA- “pedras”

mabwe aaga	<i>minhas pedras</i>
mabwe aawo	<i>tuas pedras</i>
mabwe aaye	<i>pedras dele</i>
mabwe eehu	<i>nossas pedras</i>
mabwe eenyu	<i>vossas pedras</i>
mabwe eewa	<i>pedras deles</i>

Os possessivos da classe 7 E- “assento”

ettengu yaaga	<i>meu assento</i>
ettengu yaawo	<i>teu assento</i>
ettengu yaaye	<i>assento dele</i>
ettengu yeehu	<i>nosso assento</i>
ettengu yeenyu	<i>vosso assento</i>
ettengu yeewa	<i>assento deles</i>

Os possessivos da classe 8DH I- “assentos”

dhittengu dhaaga	<i>meus assentos</i>
dhittengu dhaawo	<i>teus assentos</i>
dhittengu dhaaye	<i>assentos dele</i>
dhittengu dheehu	<i>nossos assentos</i>
dhittengu dheenyu	<i>vossos assentos</i>
dhittengu dheewa	<i>assentos deles</i>

Os possessivos da classe 9 M- “cabrito”

mbuzi yaaga	meu cabrito
mbuzi yaawo	teu cabrito
mbuzi yaaye	cabrito dele
mbuzi yeehu	nosso cabrito
mbuzi yeenyu	vosso cabrito
mbuzi yeewa	cabrito deles

Os possessivos da classe 10 M- “cabritos”

mbuzi ya mwene	<i>meus cabritos</i>
mbuzi	<i>teus cabritos</i>
mbuzi	<i>cabritos dele</i>
mbuzi	<i>nossos cabritos</i>
mbuzi	<i>vossos cabritos</i>
mbuzi	<i>cabritos deles</i>

4.4 A partícula de relação

“Dois ou mais nomes ligam-se entre si para indicar diversas relações de posse, origem, dependência, etc., esta relação é expressa, em Português, geralmente pela preposição *de* e nas línguas bantu por uma partícula que chamamos partícula de relação” (Centis 2000: 223). A forma desta partícula de relação depende da classe do primeiro nome:

“Os trabalhadores do régulo” traduz-se por

Anamuteko a mwené,

enquanto que a frase “as árvores do régulo” resulte em

Mikole sa mwené. Na primeira frase temos a partícula de relação **a**, que indica a concordância com o nome da classe 1 MU “homem”, e na segunda **sa**, partícula de relação da classe nominal 4 MI-“árvores”.

Podemos então dar exemplos de todas as classes, pondo as respectivas partículas de relação, também chamadas³ partículas possessivas:

³ Compare Siteo (1996: 12).

classe		
1 MU “homem”	mwana a mwene	<i>filho do régulo</i>
2 A- “homens”	aana a mwene	<i>filhos do régulo</i>
3 MU- “bananeira”	muhobo wa mwene	<i>bananeira do régulo</i>
4 MI- “bananeiras”	mihobo dha mwene	<i>bananeiras do régulo</i>
5 LI- “pedra”	nibwe na mwene	<i>pedra do régulo</i>
6 MA- “pedras”	mabwe a mwene	<i>pedras do régulo</i>
7 SHI- “assento”	ettengu ya mwene	<i>assento do régulo</i>
8 I- “assentos”	dhittengu dha mwene	<i>assentos do régulo</i>
9 M- “cabrito”	mbuzi ya mwene	<i>cabrito do régulo</i>
10 M- “cabritos”	mbuzi dha mwene	<i>cabritos do régulo</i>

4.5 O *adjectivo verbal*

Muitas vezes, Etakwane utiliza verbos para exprimir conceitos que em Português correspondem a adjectivos, como por exemplo:

oorelihiwa	<i>abençoado</i>
oobaja	<i>primeiro</i>
owiinjiva	<i>em abundância</i>
owuuma	<i>seca</i>

Muitas vezes, **oobaja** faz parte do sujeito da frase, não do verbo principal. Assim, é chamado *adjectivo verbal* porque participa na descrição do nome como se fosse um adjectivo. Noutro lado, tem a sua origem num verbo. A concordância do *adjectivo verbal* compara-se logo com a concordância do verbo, como disse Gino Centis (2000: 200): “O *adjectivo verbal* forma-se pelo infinito do verbo precedido pela partícula de relação”.

classe		
1 MU- “homem”	Mulobwana oobaja onotongwa.	O primeiro homem vai cair.
2 A- “homens”	Alobwana oobaja enotongwa.	<i>Os primeiros homens vão cair..</i>
3 MU- “bananeira”	Muhobo woobaja onotongwa.	<i>A primeira bananeira vai cair.</i>
4 MI- “bananeiras”	Mihobo dhoobaja dhinotongwa.	<i>As primeiras bananeiras vão cair.</i>
5 NI- “pedra”	Nibwe noobaja	<i>A primeira pedra vai cair.</i>
6 MA- “pedras”	nnomora. Mabwe oobaja enomora.	<i>As primeiras pedras vão cair.</i>
7 E- “assento”	Ettengu yoobaja enotongwa.	<i>O primeiro assento vai cair.</i>
8 DHI- “assentos”	Dhittengu dhoobaja dhinotongwa.	<i>Os primeiros assentos vão cair.</i>
9 M- “cabrito”	mbuzi	<i>O primeiro cabrito vai cair.</i>
10 M- “cabritos”	mbuzi	<i>Os primeiros cabritos vão cair.</i>

4.6 O numeral

O numeral serve para contar. Podemos distinguir entre os numerais cardinais como “*um, dois, três*” e os numerais ordinais como “*o primeiro, o segundo, o terceiro*”.

Numerais cardinais

Na formação do numeral cardinal, normalmente aplicam-se os prefixos do adjetivo:

Classes 1 MU- e 2 A- “ <i>homem(s)</i> ”					
um(a)		dois/ duas		três	
mulobwana mmohi	<i>um</i> <i>homem</i>	<i>dois</i> <i>homens</i>	<i>dois</i> <i>homens</i>	alobwana araaru	<i>três</i> <i>homens</i>

Classes 3 MU e 4 MI- “ <i>bananeira(s)</i> ”					
um(a)		dois/ duas		três	
muhobo mmohi	<i>uma</i> <i>bananeira</i>	mihobo miinddi	<i>duas</i> <i>bananeiras</i>	mihobo miraaru u	<i>três</i> <i>bananeiras</i>

Classes 5 NI- e 6 MA- “ <i>pedra</i> ”					
um(a)		dois/ duas		três	
nibwe nimohi	<i>uma</i> <i>pedra</i>	mabwe meenddi	<i>duas</i> <i>pedras</i>	mabwe maraaru	<i>três</i> <i>dentess</i>
Classes 5 E- e 6 DHI- “ <i>assento(s)</i> ”					
um(a)		dois/ duas		três	
ettengu emohi	<i>um</i> <i>assento</i>	dhittengu biili	<i>dois</i> <i>assentos</i>	dhittengu thaaaru	<i>três</i> <i>assento</i> <i>s</i>

Classes 9 M- e 10 M- “cabrito(s)”					
um(a)		dois/ duas		três	
mbuzi	<i>um</i>	mbuzi	<i>dois</i>	mbuzi	<i>três</i>
emohi	<i>cabrito</i>	biili;	<i>cabritos</i>	thaaru	<i>cabritos</i>

Numerais ordinais

Na formação do numeral ordinal, a partícula de relação se junta à raiz do numeral, os dois elementos ligados pelo prefixo **na-**. A frase *o primeiro* é constituída pelo verbo **obaja** *começar, ser primeiro*:

Classes 1 MU- e 2 A- “homem(s)”					
primeiro(a)		segundo(a)		terceiro(a)	
mulobwan	<i>o</i>	mulobwan	<i>o</i>	mulobwan	<i>o</i>
a oobaja	<i>primeiro</i> <i>homem</i>	a a nabiili	<i>segundo</i> <i>homem</i>	a a neraaru	<i>terceiro</i> <i>homem</i>

Classes 3 MU e 4 MI- “bananeira(s)”					
primeiro(a)		segundo(a)		terceiro(a)	
muhobo	<i>a primeira</i>	muhobo	<i>a segunda</i>	nibwe	<i>a terceira</i>
woobaja	<i>bananeira</i>	wa nabiili	<i>bananeira</i>	na nethaaru	<i>bananeira</i>

Classes 5 NI- e 6 MA- “pedra(s)”					
primeiro(a)		segundo(a)		terceiro(a)	
nibwe noobaja	<i>a</i> <i>primeira</i> <i>pedra</i>	nibwe na nabili	<i>a</i> <i>segunda</i> <i>pedra</i>	nibwe na nethaaru	<i>o</i> <i>terceiro</i> <i>homem</i>

Classes 7 LI- e 8 MA- “coisa(s)”					
primeiro(a)		segundo(a)		terceiro(a)	
eddu	<i>a</i> <i>primeira</i> <i>coisa</i>		<i>a</i> <i>segunda</i> <i>coisa</i>		<i>a</i> <i>terceira</i> <i>coisa</i>

Classes 9 M- e 10 M- “cabrito(s)”					
primeiro(a)		segundo(a)		terceiro(a)	
mbuzi yowambe ela	<i>o</i> <i>primeiro</i> <i>cabrito</i>		<i>o</i> <i>segundo</i> <i>cabrito</i>		<i>o</i> <i>terceiro</i> <i>cabrito</i>

5 As palavras invariáveis

Além das palavras variáveis em que a concordância determina a forma do prefixo, existem outras categorias verbais cuja forma se mantém. Por esta forma estável são chamadas palavras não variáveis. Pertencem a este grupo o advérbio, a conjunção e algumas outras.

5.1 O advérbio

O advérbio modifica o verbo, descrevendo o modo, o tempo ou lugar do evento. Podemos agrupar os advérbios segundo seus significados:

Advérbios de tempo

ndilo	<i>ontem</i>
ndana	<i>anteontem</i>
menselo	<i>amanhã</i>
peeno	<i>hoje</i>

Advérbios de lugar

va	<i>aqui</i>
odduli	<i>atrás</i>
vade	<i>no exterior da casa</i>

Note que em Etakwane é mais comum a utilização de outros tipos de palavras, como os nomes locativos **mba** “dentro da casa”, **nikokolani** “no bosque”. Além disso, alguns advérbios locais têm a sua origem nos substantivos, como **dduli** “costas”.

Advérbios de modo

pole-pole	<i>devagarinho</i>
vang'ono	<i>um pouco</i>

5.2 A conjunção

ni	<i>e</i>
wi	<i>que, para que</i>
mbwenye	<i>mas</i>
ki	<i>e</i>
vano	<i>e</i>
mwaha wa	<i>por causa de</i>
mwaha wi	<i>porque</i>
vowi	<i>de que</i>

Note que só os exemplos a) a e) contêm próprias conjunções, enquanto que os exemplos f) a h) mostram características bem diferentes das da própria conjunção. Por saber, são compostos por duas palavras.

6 Um texto exemplar e a sua descrição gramatical

Nesta secção vamos aplicar os conhecimentos adquiridos a um texto em makhuwa-meetto que foi traduzido do texto em português.

Em baixo do texto em português encontram-se as siglas dos tipos de palavras.

1) Um dia, o sol e o vento norte encontravam-se. 2) Os dois começaram a discutir entre si quem era o mais forte. 3) Logo veio um homem embrulhado num manto. 4) Os dois concordaram que seria o mais forte quem conseguisse tirar o casaco daquele homem. 5) Primeiro veio o vento norte e soprou com toda força. 6) Mas quanto mais soprou, tanto mais o homem se embrulhou no seu manto. 7) A seguir veio o sol, e começou a brilhar com muita força. 8) Depois de pouco tempo, o homem abriu o manto. 9) Passado mais algum tempo, tirou o manto. 10) Assim, o vento norte teve que admitir que o sol fosse mais forte do que ele.

A partir das categorias verbais tratadas nas secções anteriores, vamos analisar todas as palavras na versão makhuwa-meetto. Eis aqui a lista das categorias junto com as abreviaturas usada na análise gramatical:

adjectivo	- adj	Verbo	- v
adv	- adv		
Conjunção	- cj		
demonstrativo	- dem		
Nome	- n		
numeral	- num		
partícula de relação	- asc		
possessivo	- poss		

- 1) Nlabo nimohi, nduwa ni pevo ya kasikasi yahigumana.
 N num n con n asc n V
- 2) Abiili ala yahambeelaga okangana mwa aliwa wi aali.
 num dem y inter prep v conj v
 a kopolo baani
 asc N indef
- 3) Mowaaguva odha mulobwana mmohi eehuruwedhile ni guwo.
 N dem N num V prep N
- 4) Abiili ala yahiiwananela wi aakale a kopolo di olene aande
 num dem V cj j V asc N V dem pro
 omukurula kasako ya mulobwana ole.
 V N asc N dem
- 5) Vowambeela yahidha pevo ya kasikasi wooba ni kopolo dhaatedhene.
 V V N asc N V prep N indef
- 6) Mbwenye, egenjedhileve wooba, mulobwana
 cj V V N
 mbwenye alive owiikuneelene ni guwo yaaye.
 cj V V prep N poss
- 7) Vooharela nahidha nduwa, wambeela wooba ni kopolo dhijinji.
 V V N V V prep N indef
- 8) Vano voohulogela, mulobwana ahikunuula guwo yaaye ele.
 conj V N V N poss dem
- 9) Voovira mung'oonove, mulobwana ahikurula guwo yaaye.
 V N N V N poss
- 10) Vano, pevo ya kasikasi farumeedhiwa wi

cj N asc N V conj

nduwa thaali na kopolo omukwuwe

N V prep N V

No quadro seguinte encontramos as palavras usadas no texto organizadas segundo à sua classificação gramatical.⁴

6.2 As partes do discurso

adj	adjectivo	
adv	advérbio	
asc	partícula de relação	ya a
cj	conjunção	ni wi Mbwenye Vano Vano
dem	demonstrativo	ala odha ole ele
inter	interrogativo	
N	nome	Nlabo nduwa kasikasi kopolo Mowaaguva mulobwana guwo kasako
num	numeral	nimohi Abiili mmohi
pa	partícula de relação	
pos	possessivo	yaaye
pro	pronome	
v	verbo	yahigumana yahambeelaga aliwa eehuruwedhile yahiiwananela omukurula Vowambeela yahidha wooba egenjedhileve alive owiikuneelene Vooharela nahidha voohulogela ahikunuula Voovira mung'oonove ahikurula farumeedhiwa thaali omukwuwe

⁴ Veja “Elementos da Gramática Changana”, anexo em Siteo 1996

7 Vista geral da Concordância

Para sintetizar as observações feitas ao longo deste estudo, vamos aqui apresentar o sistema de concordância que abrange todas as classes nominais junto com as respectivas formas e prefixos. A tabela anexada na gramática do Centis 2000, na página 207, serviu de modelo.

7.1 Tabela de todos os prefixos

Singular	muthu	niinto	yego	murima
	<i>pessoa</i>	<i>olho</i>	<i>coisa</i>	<i>coração</i>
<i>um</i>	mmohi	nimohi	emohi	mmohi
<i>outro</i>	mmohi	nimohi	emohi	mmohi
<i>grande</i>	mulubale	nilubale	emohi	mmohi
<i>do rei</i>	a mwene	na mwene	ya mwene	wa mwene
<i>este</i>	ola	ndda	ela	ola
<i>esse</i>	oyo	nddo	eyo	oyo
<i>aquele</i>	ole	ndde	ele	ole
<i>primeiro</i>	oobaja	noobaja	yoobaja	woobaja
<i>bonito</i>	oowoma	noowoma	yoowoma	woowoma
<i>meu</i>	aaga	naaga	yaaga	waaga
<i>o meu</i>	aaga	naaga	yaaga	waaga
<i>ele vê</i>	onowoona	nnowoona	enowoona	onowoona
<i>ele via</i>	owoona	nowoona	yowoona	wowoona
<i>ele chegou</i>	ohufiya	nihifiya	ehifiya	ohufiya
<i>que levou</i>	othukule	nithukule	ethukule	othukule
<i>ele não vê</i>	kanoona	kannoona	kinoona	kunoona

Os Prefixos no Plural

Plural	athu	meento	dhego	mirima
	<i>pessoas</i>	<i>olhos</i>	<i>coisas</i>	<i>corações</i>
<i>dois</i>	abíli	méenddi	bíli	míinddi
<i>três</i>	aráaru	maráaru	tháaru	miráaru
<i>outros</i>	amohi	mamohi	dhimohi	dhimohi
<i>grandes</i>	alubale	malubale	dhilubale	dhilubale
<i>do rei</i>	a mwene	a mwene	dha mwene	dha mwene
<i>estes</i>	ala	ala	nda	nda
<i>esses</i>	ayo	ayo	ndo	ndo
<i>aqueles</i>	ale	ale	nde	nde
<i>primeiros</i>	oobaja	oobaja	dhoobaja	dhoobaja
<i>bonitos</i>	oowoma	oowoma	dhoowoma	dhoowoma
<i>meus</i>	aaga	aaga	dhaaga	dhaaga
<i>os meus</i>	aaga	aaga	dhaaga	dhaaga
<i>eles vêm</i>	enowoona	enowoona	dhinowoona	dhinowoona
<i>eles viam</i>	yowoona	yowoona	dhowoona	dhowoona
<i>chegaram</i>	ehifiya	ehifiya	dhihifiya	dhihifiya
<i>que levaram</i>	yathukule	yathukule	dhathukule	dhathukule
<i>não vêm</i>	kinoona	kinoona	kadhinoona	kadhinoona

7.2 Comparação com outras línguas bantu

O quadro seguinte mostra os prefixos nominais segundo a classificação científica. Através de um estudo comparativo nalgumas línguas bantu, os estudiosos tinham chegado a uma forma hipotética que permite mostrar as semelhanças entre as várias línguas. Refere-se a esta através do nome proto-bantu.

classe nominal	prefixo em proto-bantu	prefixo em NossaLingua	exemplo por palavra
1	mu		mutthu “ <i>homem</i> ”
2	ba		atthu “ <i>homens</i> ”
3	um		mukole “ <i>árvore</i> ”
4	mi		mikole “ <i>árvores</i> ”
5	(l)i		nivaka “ <i>coisa</i> ”
6	ma		mavaka “ <i>coisas</i> ”
7	ki		
8	bi		
9	n, ny		epuri “ <i>cabrito</i> ”
10	n, ny		ipuri “ <i>cabritos</i> ”
11	lu, du		omwene “ <i>reino</i> ”
12	ka		
13	tu		
14	bu		
15	ku		okoha “ <i>perguntar</i> ”
16	pa		vanlukuni “ <i>em cima da rocha</i> ”
17	ku		omatta “ <i>para a machamba</i> ”
18	um		mpaana “ <i>dentro da casa</i> ”
19	pi		

8. Bibliografia

- Centis, Gino (2000), *Método macua*, Biblioteca Comboniana 5 AL. Nampula/ Anchilo: Centro Catequético Paulo VI.
- Kröger, Oliver (2003), *Lista de 1.000 palavras em Emakhuwa de Mecuburi*, Manuscrito.
- Mateus, Maria Helena & Maria, Francisco Xavier (1992), *Dicionário de termos linguísticos*. Volume II, Lisboa: Edições Cosmos.
- Ngunga , Armindo (2004), *Introdução à Linguística Bantu*, Maputo: Imprensa Universitária / UEM.
- Sítoe, Bento e Armindo Ngunga (2000) *Relatório do II Seminário sobre a Padronização da Ortografia de Línguas Moçambicanas*”, Maputo: Nelimo/UEM.
- Sítoe, Bento (1996) *Dicionário Changana-Português*, Maputo: Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação.



LIDEMO.NET
LINGUAS DE MOÇAMBIQUE